

Mariana Canova Da **Silveira**^{1*}, Carla Liz Crekoni **Berti**¹, Andrya Reder **Hollatz**¹, Juliana Gonçalves **Primon**², Ariely Pires De **Oliveira**², Gustavo Schott **Peixoto**², Roberta Ayres Ferreira **Volpe**¹.

¹ Universidade Estadual de Maringá - Paraná, Brasil.

² Hospital Universitário Regional de Maringá - Paraná, Brasil.

* E-mail: ra98382@uem.br. Whatsapp: (44) 9117-9774.

Introdução

A acne fulminans, doença dermatológica rara e grave, é caracterizada pelo aparecimento súbito de nódulos inflamatórios dolorosos, frequentemente acompanhados de manifestações sistêmicas como febre, depleção nutricional e astenia. Embora tenha etiopatogenia obscura, níveis elevados de testosterona relacionam-se com maior prevalência em adolescentes masculinos. Neste trabalho, relatamos dois pacientes masculinos com quadro de acne fulminans após uso de isotretinoína para tratamento de acne vulgar.

Relato de casos

Paciente 1: masculino, 14 anos, relatou perda ponderal (4kg), episódios de mialgia e dificuldade de deambulação desde início da terapia com isotretinoína, há 30 dias. Ao exame, observou-se múltiplas lesões acneiformes nodulares exulceradas em face e dorso (Fig 1A). À ressonância eletromagnética, edema em articulação sacroilíaca esquerda. Paciente foi internado e iniciou-se tratamento oral com prednisona 40mg, azitromicina 500mg pulsoterapia 3 dias a cada ciclo e isotretinoína 20mg. Após 7 dias de tratamento (Fig 1B), o paciente recebeu alta com prescrição mantida.

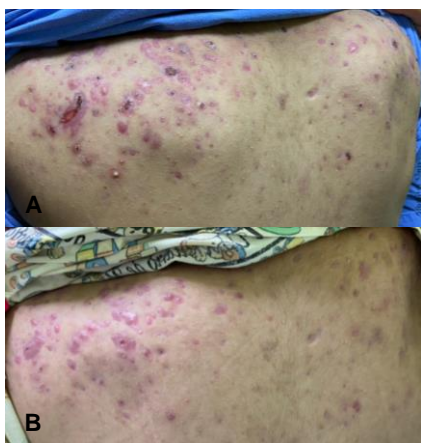


Figura 1. (A) Múltiplas lesões acneiformes nodulares exulceradas em dorso. **(B)** Aspecto das lesões após 7 dias de tratamento.

Paciente 2: masculino, 15 anos, relatou perda ponderal (5kg) e mialgia intensa desde início da terapia com isotretinoína, há 60 dias. Ao exame, observou-se múltiplas lesões nodulares de até 3,5 cm de diâmetro em face e dorso com drenagem espontânea de secreção serossanguinolenta e exulcerações recobertas por crostas hemáticas (Figura 2A). Iniciou-se tratamento oral com prednisona 30mg, sulfametoxazol + trimetoprim (800mg + 160mg) por 10 dias, colagenase tópica 0,6U/g e isotretinoína 20mg. Após 4 meses, o paciente evoluiu com ganho ponderal e cicatrização extensa das feridas (Figura 2B).

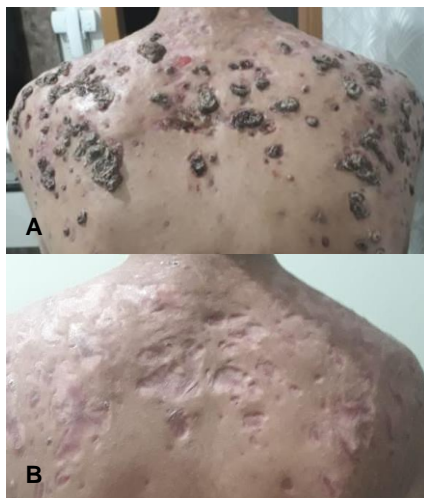


Figura 2. (A) Múltiplas lesões ulceradas no dorso, com crostas hemáticas e melicéricas. **(B)** Aspecto das lesões após 4 meses de tratamento.

Conclusões

Os relatos configuram casos típicos de acne fulminans, tendo a terapia com isotretinoína como instigadora. Salienta-se a influência do estresse sobre a doença, especialmente no período da adolescência. Mesmo com evolução satisfatória, permanecem amplas cicatrizes cutâneas, demonstrando a importância de diagnóstico e tratamento precoces, sendo psicoterapia um recurso aliado.

O autor declara ausência de conflito de interesses.